

## LUZES E OBSCURIDADES: REFLEXÕES SOBRE ENSINO SUPERIOR E UNIVERSIDADE

**Benedita Aparecida da Silva** - benedita-rv@uol.com.br  
Centro Universitário SENAC-SP

No ano internacional da luz, sociedades científicas são espaços privilegiados de reflexão sobre conjunturas e papel das políticas públicas em Educação, Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento de um país. Tomando por referência o recorte temático *avaliação, organização curricular e organização da pesquisa: novos padrões de governança e institucionalidade da universidade pública*, debatido durante a 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), e o pragmatismo como estrutura interpretativa, busca-se identificar limites do sistema de ensino superior do Brasil na perspectiva de agentes públicos que nele atuam, e as vias apontadas para superação. Compartilha-se no plano das políticas gerais de ensino superior, a preocupação mundial com grandes temas como custo e financiamento da expansão, reduzida sintonia entre desempenho institucional com demandas da sociedade, evasão e qualidade. Admite-se que a política pública nacional foi organizada a partir da expansão, e esta constituiu a avaliação. Como configurada, a avaliação somada às pressões exercidas por corporações profissionais atua de forma censitária, padroniza currículos, e é incapaz de induzir políticas de expansão adequadas. Restrições e assimetrias na distribuição de vagas e concentração de cursos são alguns resultados dessas políticas deficitárias. As universidades representam 8% da organização acadêmica e respondem por 58% das matrículas do sistema, sem, no entanto, apresentarem correspondência na organização da pesquisa que gere conhecimentos e inovação em bens sociais e econômicos para o país. A presença de uma ou duas universidades públicas brasileiras em posições medianas em *rankings* internacionais acentuam a necessidade de mudanças nas instituições e no sistema, como abandono do corporativismo, receptividade as experiências e concepções inovadoras de gestão, currículos e projetos pedagógicos, que possibilitem as instituições alcançarem fronteiras do conhecimento em meio aos desafios da interdisciplinaridade, e também de mais políticas públicas promotoras de governança estabelecida em torno de critérios sociais advindos da avaliação.

Palavras-chave: Sistema de ensino superior; universidade; políticas públicas.